

## **Nota da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia em apoio ao Projeto de Lei 25.595/2024**

A Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (FACED/UFBA) manifesta seu irrestrito apoio ao Projeto de Lei 25.595/2024, de autoria do Deputado Estadual Hilton Coelho (PSOL/BA), que propõe diretrizes fundamentais para adequação do Ensino Médio na rede pública estadual da Bahia.

Desde a implementação da Lei nº 13.415/2017, durante o governo Michel Temer, o modelo do Novo Ensino Médio (NEM) impôs mudanças estruturais de forma antidemocrática, reduzindo a carga horária da formação geral básica a 1800 horas. Tal medida promoveu uma fragmentação curricular que desconsidera as necessidades reais de estudantes e reforça desigualdades no acesso à educação de qualidade. Apesar de avanços pontuais trazidos pela Lei nº 14.945/2024, sancionada em julho de 2024, os aspectos excludentes e dualistas do modelo inicial permanecem.

A FACED, por meio do Programa de Extensão (IN)FORMA, tem promovido discussões amplas e plurais sobre os impactos do Novo Ensino Médio, desenvolvendo diálogos com escolas, especialistas e comunidades acadêmicas. A produção do documentário "Novo Ensino Médio: Aprofundando Desigualdades" e as exposições em escolas da Bahia revelaram o impacto negativo deste modelo, fortalecendo o entendimento de que mudanças estruturais são urgentes. Destas ações e discussões, surge a ideia de oferecer ao mandato de Hilton Coelho a possibilidade de apresentar à Assembleia Legislativa da Bahia uma iniciativa legislativa, inspirada em proposta similar do Deputado Flávio Serafini (PSOL/RJ), para tentar minimizar os impactos negativos do Novo Ensino Médio na Bahia.

O Projeto de Lei apresentado avança no sentido de garantir no mínimo dois tempos semanais para todas as disciplinas da Formação Geral Básica e eleva a carga horária total desses componentes curriculares para 3.000 horas ao longo dos três anos do Ensino Médio. Estas medidas, aliadas à ampliação de modelos de gestão democrática, com ampla participação social (das comunidades escolares, das Universidades Estaduais e Federais baianas, da representação de profissionais de educação e do Conselho Estadual de Educação), visam promover uma educação integral e reduzir a fragmentação curricular.

Reafirmamos que uma formação robusta, inclusiva e integral é essencial para o desenvolvimento pleno de estudantes, com valorização igualitária de disciplinas como Filosofia, Sociologia, História e Geografia, fundamentais para a construção do pensamento crítico e da cidadania.

Assim, conclamamos a comunidade educacional, os movimentos sociais e as universidades baianas a apoiarem este projeto de lei e a lutarem por um Ensino Médio que promova justiça social e igualdade de oportunidades.

Salvador, 25 de novembro de 2024.

NOTA aprovada em sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Educação FACED/UFBA, realizada no dia 24 de março de 2025